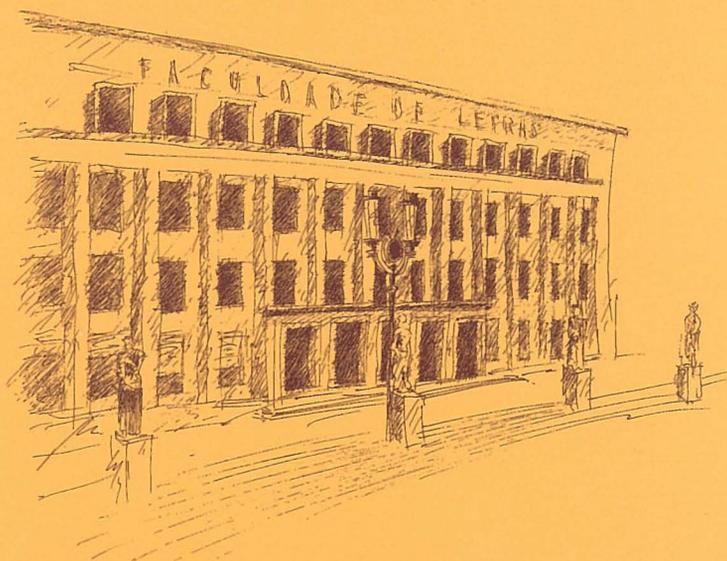


DELFIN F. LEÃO
Coordenação

Instituto de Estudos Clássicos

Um Passado com Futuro

*60 anos de actividade
científica, pedagógica e cultural*



Coimbra
Imprensa
da Universidade
2005



Fundação Eng. António de Almeida

DELFIN F. LEÃO
Coordenação

Instituto de Estudos Clássicos

Um Passado com Futuro

*60 anos de actividade
científica, pedagógica e cultural*



Coimbra
Imprensa
da Universidade
2005



Fundação Eng. António de Almeida

Coordenação editorial

Imprensa da Universidade de Coimbra

Concepção gráfica

António Barros

Execução gráfica

Imprensa de Coimbra, Lda
Couraça dos Apóstolos, 126
3000-372 Coimbra

ISBN

972-8704-44-5

Depósito Legal

224950/05

© 2005, Imprensa da Universidade de Coimbra

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE:
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

(Página deixada propositadamente em branco)

NOTA PRÉVIA

O breve perfil dos docentes do Instituto de Estudos Clássicos que nesta secção se apresenta foi elaborado a partir dos elementos facultados pelos próprios docentes. O coordenador do volume procurou garantir um esforço de uniformização geral, com o intuito de tornar mais clara a consulta do documento. Somente com os docentes já falecidos é que se levou a cabo uma operação diferente, tendo-se optado por reproduzir notas biográficas anteriormente publicadas (Doutor Carlos Simões Ventura, pelo Doutor Américo da Costa Ramalho; Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca, pela Doutora Maria Helena da Rocha Pereira) ou, no caso do Doutor Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, por solicitar essa informação a uma das pessoas que lhe foram mais próximas - a sua filha, Doutora Maria Isabel da Silva Rebelo Gonçalves.

A todos agradecemos a disponibilidade e empenho em contribuir para a elaboração desta breve galeria das vontades que se conjugaram para erguer o Instituto de Estudos Clássicos e que continuam a zelar pela sua vitalidade. O leitor que desejar ter uma relação mais completa da actividade das figuras agora evocadas poderá consultar a página WEB no Grupo de Estudos Clássicos (www.uc.pt/classicos).

(Página deixada propositadamente em branco)

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

Almeida, 12 de Outubro de 1921.

Sinopse do percurso académico

Licenciado em 1945; Doutor em 1952; Professor Catedrático, a partir de Dezembro de 1954.

Principais cargos e missões

Director da Faculdade de Letras (1970-74); Director do Instituto de Estudos Clássicos, durante muitos anos; primeiro Director do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, durante alguns anos. Bolseiro do IAC na Universidade de Oxford (1947-49); Visiting Professor da New York University (1959-62); Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1975-77); cursos breves dados nas Universidades de Paris, Granada e Salamanca.

Síntese das principais áreas de investigação

Dedicou-se, inicialmente, à comédia aristofânica, sobre que redigiu a sua tese de Doutoramento, *Dipla Onomata no Estilo de Aristófanes*. Depois de ser nomeado Catedrático de Latim, retomou uma linha de investigação, o Latim Renascentista, em que publicara os seus primeiros artigos. Neste campo, iniciou o estudo do Humanismo Renascentista em Portugal directamente sobre os textos, prática que não era corrente entre nós. Foi assim que passou a ocupar-se da obra de Cataldo Parísio Sículo que provou ter sido o introdutor do Humanismo em Portugal. Orientou numerosas teses de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, algumas das quais foram entretanto publicadas. É autor de mais de oito centenas de trabalhos científicos, entre livros, artigos, recensões críticas, notícias e notas de investigação.

ANTÓNIO MANUEL RIBEIRO REBELO

Lisboa, 11 de Dezembro de 1961.

Sinopse do percurso académico

No ano lectivo de 1982-83, ingressou no Curso de Humanidades do Centro de Viseu da Universidade Católica Portuguesa. Em 1986, pediu transferência para a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde concluiu, em 1987, a Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas na variante de Estudos Clássicos e Portugueses. Em 1993, realizou provas de Mestrado em Literatura Grega sobre o tema *Mito e Culto de Ifigénia Táurica*. Em 2001, realizou provas de Doutoramento em Literatura Latina Medieval sobre o tema *Martyrium et Gesta Infantis Domini Fernandi - Edição crítica, tradução, estudo filológico*.

Principais cargos e missões

Foi membro das Comissões Redactoras de várias revistas estudantis, académicas e culturais; membro do júri nacional das Provas Específicas de Grego e corrector das mesmas provas; representante da Comissão Científica de Estudos Clássicos ao Conselho de Utentes de Informática da Faculdade de Letras, membro da Assembleia de Representantes da Universidade de Coimbra; secretário do IEC; administrador das páginas WWW do IEC e do CECH e das de várias associações científicas; Secretário-Relator da 3ª Comissão de Avaliação Externa do Ensino Universitário Particular; Presidente da Área de Estudos Clássicos do Ramo de Formação Educacional da Faculdade de Letras; Membro do Conselho Pedagógico; secretário da SPEM - Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais; Sócio bibliotecário do Centro Académico de Democracia Cristã; Membro do Conselho Fiscal do Centro Académico de Democracia Cristã (CADC); secretário da APENEL - Associação Portuguesa de Estudos Neolatinos.

Síntese das principais áreas de investigação

A sua actividade de investigação centrou-se inicialmente na Literatura Grega, no estudo do legado clássico na Literatura Portuguesa, na pedagogia e didáctica das línguas clássicas, designadamente na preparação de materiais didácticos e na exploração das novas tecnologias e respectivo uso em função da especificidade dos estudos clássicos. Dedicou ainda especial atenção a matérias relacionadas com a Teoria da Literatura e a Crítica Textual. No âmbito do Congresso Internacional Damião de Góis e o Humanismo Euro-

peu (1502-2002), foi Coordenador Editorial (conjuntamente com o Doutor Aníbal Pinto de Castro) do CD-Rom *Damião de Góis: As Crónicas*, co-editado pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e pela Comissão Organizadora do Congresso, o primeiro CD-Rom produzido na Universidade de Coimbra na área das Humanidades. Todavia, a maior parte da sua investigação foi consagrada à Literatura Latina Medieval, área em que elaborou a sua dissertação de Doutoramento. Neste momento, dedica-se também ao estudo da terminologia médica, biológica, farmacêutica e jurídica com base latina e integra ainda a equipa do projecto FRAGMED da FCT cujo objectivo fundamental é o levantamento e identificação de fragmentos medievais portugueses.

CARLA SUSANA VIEIRA GONÇALVES

Guarda, 11 de Março de 1976.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1998); Assistente Estagiária na Faculdade de Letras (1999). Defesa da dissertação de Mestrado, intitulada *Invectiva na Tragédia de Séneca* (2002). É actualmente Assistente do Instituto de Estudos Clássicos.

Principais cargos e missões

Secretária do Instituto de Estudos Clássicos (1999-2003); Secretária do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e do *Boletim de Estudos Clássicos* (2000-05). Foi membro da Comissão de Auto-Avaliação dos Cursos de Línguas e Literaturas (2001-02) e do Júri do Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade para o Acesso ao Ensino Superior (2001-05). Ocupou ainda o cargo de Representante dos Assistentes do Grupo de Estudos Clássicos no Conselho Pedagógico da Faculdade de Letras (2002-04).

Síntese das principais áreas de investigação

Desenvolveu investigação sobre o teatro antigo, que resultou na publicação de trabalhos como “O motivo épico da *teichoscopia*. Confronto do modelo de *Ilíada*, 166-242 e de *Fenícias*, 88-196”, (*Humanitas*, 53, 2001, 141-169, e uma série de três artigos intitulada “Inovação no tratamento seneciano do mito de Édipo” (*Boletim de Estudos Clássicos*, 35, 36 e 37). Em

2003, publicou a dissertação de Mestrado *Invectiva na Tragédia de Séneca* (Lisboa, Colibri). Actualmente, centra a actividade de investigação na literatura latina, mais precisamente na obra de Tácito. É colaboradora assídua do *Boletim de Estudos Clássicos*, onde tem publicado também artigos direccionados para a didáctica do Latim, como “Sugestão para a primeira aula de Latim” (32, 1999, 99-101) e “Uma aplicação didáctica para as sentenças de Séneca” (38, 2002, 75-80). Nos últimos anos, tem assegurado vários níveis de língua e literatura latinas, não só para o curso de Estudos Clássicos, mas também para outras áreas científicas. É o caso da cadeira de Iniciação ao Latim, que é leccionada para um público muito heterogéneo, proveniente de todas as variantes dos cursos de Línguas e Literaturas Modernas, História, Filosofia e mesmo de áreas como o Direito, a Medicina e a Gestão.

CARLOS ALBERTO LOURO FONSECA

Coimbra, 4 de Maio 1930 - 2 de Maio 1995

Saber comunicar e entusiasmar os alunos pela matéria que se ensina é um dos principais dons do professor. O Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca possuía em alto grau essa dupla capacidade. Exerceu-a primeiro em Dublin, como leitor de Português. Depois, e todo o resto da sua vida, em Coimbra, embora acumulando, muitas vezes, com as funções de professor convidado nas Universidades do Porto, de Aveiro e dos Açores, onde ministrava, também com grande êxito, cursos intensivos de Latim.

Em Coimbra foi primeiro assistente, mas, esgotado o tempo do contrato sem se doutorar, não obstante a sua permanência de dois anos em Oxford, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, teve de se retirar do ensino. A lei a tanto obrigava, apesar de a sua extraordinária capacidade pedagógica apontar na direcção oposta. As circunstâncias fizeram, porém, com que esse afastamento não fosse demorado, porque as suas qualidades não estavam esquecidas. Em Maio de 1974, um abaixo-assinado de professores e alunos de Filologia Clássica era entregue à direcção da Faculdade, pedindo-lhe que providenciasse o seu regresso. Passados largos meses, o que parecia impossível realizou-se, e os esforços para o contratar como professor auxiliar foram coroados de êxito (Março de 1975).

Porém esse foi um tempo em que por toda a parte muitos contratos se fizeram com base em critérios que não os que devem regular o acesso à docência universitária. Houve necessidade de pôr cobro a tanta irregularidade e, felizmente, surgiu um Ministro da Educação que teve a coragem de o fazer: o Doutor Sottomayor Cardia, que publicou um decreto-lei em que nomeava comissões científicas nacionais interuniversitárias para ajuizarem do valor desses docentes. Neste caso concreto, o júri, composto pela totalidade dos professores catedráticos da especialidade então em exercício – os Doutores Walter de Sousa Medeiros, Manuel de Oliveira Pulquério e a subscritora destas linhas, todos da Universidade de Coimbra, e Maria Helena de Teves Costa Ureña Prieto e Raúl Miguel Rosado Fernandes, da de Lisboa – teve o gosto de emitir um parecer inequivocamente favorável à manutenção de Louro Fonseca na categoria de professor auxiliar, parecer esse que obteve a aprovação unânime do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Coimbra e foi depois sucessivamente renovado. Trata-se de um caso raro, que muitos não conheceram nunca em pormenor, pelo que aqui se deixa registado para honrar a memória de quem recebeu esta distinção.

Os trabalhos que o Dr. Louro da Fonseca foi publicando estão quase todos ligados à docência, em que era, como dissemos, exímio. Estão neste caso as numerosas versões prefaciadas e comentadas de clássicos latinos: o *Pro Archia* de Cícero, incluído, juntamente com outros discursos do Arpinate, num volume da Biblioteca Integral Verbo (Lisboa, 1974) e três comédias de Plauto (*Amphitruo*, 4.^a ed., 1993); *Miles Gloriosus*, 3.^a ed., 1987); *Menaechmi*, 2.^a ed., 1989). Ocupam um lugar à parte, pelo papel que desempenharam no ensino das Línguas Clássicas, a *Iniciação ao Grego* (2.^a ed., 1987) e *Sic Itur in Urbem. Iniciação ao Latim* (6.^a ed., 1992).

Estes dois manuais provam a igual facilidade do autor *in utraque lingua*, através de um dos novos métodos hoje usados para a sua docência – mesmo para os chamados “late beginners” – que consiste na combinação entre textos, exercícios e questionários na própria língua e gravuras. E aqui temos outra das capacidades do Dr. Louro Fonseca, revelada não só nestas obras como em inúmeras capas de livros e revistas que ficaram a dever-se-lhe: a sua invulgar habilidade para o desenho. Quando, para corresponder a um insistente pedido de professores do ensino secundário que tomaram parte num dos vários colóquios didáticos organizados em Coimbra, foi criado, em 1984, o *Boletim de Estudos Clássicos*, nunca, em vinte e dois cadernos publicados, deixou de estar presente a sua colaboração (que geralmente abrangia mais de

metade do volume) com longas e divertidas histórias em banda desenhada ou com exercícios sintácticos.

Este brevíssimo perfil do professor ficaria muito incompleto se omitíssemos uma menção de outros dotes artísticos: o saber musical, a que ficaram a dever-se sessões da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, como a da audição comentada de uma ópera de tema grego (*Os Troianos* de Berlioz); e o gosto pelo teatro, de que derivaram brilhantes encenações de partes de *O Díscolo* de Menandro, de *O Soldado Fanfarrão* de Plauto, de uma apresentação (de sua autoria) de *Os dois Menecmos*, levados à cena, no Teatro da Faculdade de Letras, pelo Grupo da Universidade de Trier, perante uma sala cheia de jovens do ensino secundário, vindos de várias partes do País, que assim puderam seguir com gosto a obra representada no original latino.

A confluência de tantos dotes artísticos e literários com um excepcional domínio do Grego e do Latim (e a sua facilidade em se exprimir em qualquer destas línguas, em prosa e em verso, tornou-se proverbial), conjugados com uma afabilidade e disponibilidade raras, fizeram do Dr. Louro Fonseca uma figura inesquecível no Grupo de Estudos Clássicos, que lhe prestou homenagem num número do *Boletim* a ele dedicado. A revista *Humanitas*, a cuja comissão redactora ele pertenceu e que ostenta, desde há alguns anos, uma capa de sua autoria, não podia deixar de, comovidamente, lembrar as suas excelsas qualidades.

CARLOS ASCENSO ANDRÉ

Leiria, 2 de Janeiro de 1953.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas / Estudos Clássicos e Portugueses (1981); Mestrado em Literatura Novilatina em Portugal (1984); Doutoramento em Literatura (1990); Agregação em Letras pela Universidade de Coimbra (2002).

Assistente Estagiário na Universidade de Aveiro (1981-83); Assistente da Faculdade de Letras de Coimbra (1983-90); Professor Auxiliar (1990-92); Professor Associado (1992).

Principais cargos e missões

Universitários: Secretário do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Coimbra (1983-88); Vice-Presidente da Associação Internacional

de Lusitanistas (1984-90); Representante dos Assistentes, Assistentes Estagiários e Leitores no Conselho Científico-Cultural da Reitoria da Universidade de Coimbra (1986-88); Presidente da Assembleia de Representantes da Faculdade de Letras de Coimbra (1987/88); Orientador Pedagógico da área de línguas clássicas na Universidade do Algarve (1990-94); Vice-Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Coimbra (1994-96); Secretário-Geral da Associação Internacional de Lusitanistas (1990-96); Director de Curso (1992-93) e Coordenador (1995-96; 2002-) do Pólo de Leiria da Universidade Católica Portuguesa; Professor Convidado nas Universidades da Ásia Oriental, em Macau (Agosto e Setembro de 1984), de Hamburgo e de Göttingen (1992-93) e de Poitiers (1994 e 1996).

Outros: Presidente do Conselho Municipal de Vila Nova de Ourém (1979-81); Membro da Assembleia Municipal de Ourém (1983-93); Director da revista *Desafios – Revista de Desenvolvimento Regional* (Leiria, 1996); Governador Civil do Distrito de Leiria (1996-2002); Presidente da Direcção da Liga de Amigos da Casa-Museu João Soares (desde 2002).

Síntese das principais áreas de investigação

Dedicou-se especialmente ao estudo do tema do exílio, seja na Literatura Latina, seja na Literatura do Humanismo e Renascimento (em Latim e em Português), seja na Literatura Portuguesa. Além de diversos artigos, destacam-se, neste domínio, dois livros: *Mal de ausência: o canto do exílio na lírica do humanismo português* (Coimbra, Livraria Minerva, 1992); *Um judeu no desterro: Diogo Pires e a memória de Portugal* (Coimbra, CECH/INIC, 1992).

Outra área de investigação é o Humanismo e o Renascimento. Estudou a obra do português Diogo Pires e vários outros autores do Humanismo Português. Dois títulos assumem especial significado: *Diogo Pires – antologia poética*. Introdução, tradução e notas (Coimbra, CECH/INIC, 1983); Diogo de Teive, *Relação das proezas levadas a efeito pelos Portugueses na Índia, junto de Diu, no ano da nossa salvação de 1546*. (Trad. Ed. fac-similada, Lisboa, Cotovia/CNCDP, 1995).

O trabalho neste domínio tem originado momentos de estreita cooperação com a História, nomeadamente através da tradução de documentos importantes da História dos Descobrimentos Portugueses, entre os quais: *A Santa Sé e o Infante D. Henrique* (tradução do Latim e resumos); II parte de *Documentação henriquina* (introdução e organização de José Manuel Garcia: Maia, Castoliva Editora, Lda, 1995), pp. 123-237.

Os estudos camonianos são outra área de investigação a que se dedica, com vários artigos publicados e diversas conferências e comunicações em congressos; faz parte, aliás, do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos. A Literatura Latina é, ainda, uma das áreas de investigação privilegiadas. Recentemente, tem-se dedicado ao estudo do tema do amor e da mulher na poesia latina.

CARLOS SIMÕES VENTURA

Nascido em Coimbra, em 29 de Março de 1893, aqui faleceu em 30 de Julho de 1975. Era Professor Catedrático desde 1923. Foi grande helenista, possuidor de rigorosa formação linguística que inculcava nos seus discípulos. A cadeira de Grego Elementar que durante anos funcionou no primeiro ano das licenciaturas em Filologia Clássica, Filologia Românica e Filologia Germânica tornou-se assim uma disciplina de iniciação no rigor científico da análise fonético-morfológica para alunos cujos estudos iam distribuir-se por campos muito variados.

Os que prosseguiram com ele o estudo do Grego, os alunos de Filologia Clássica, iriam adquirir seguidamente, e com o mesmo rigor e espírito crítico, uma formação sintáctica e estilística de cariz não só teórico, mas igualmente prático, que se traduzia num conhecimento aprofundado não apenas do mecanismo da construção da língua grega, mas também da portuguesa. Na verdade, as traduções do Grego, feitas pelo Doutor Ventura, caracterizavam-se por uma busca da simplicidade de processos sintácticos e estilísticos, aliada a uma fidelidade ao original, juntamente com um aticismo na expressão portuguesa, que muitas vezes deixavam deslumbrados os alunos e criavam neles o desejo de imitar o Mestre.

Uma das paixões do Doutor Ventura foi a língua portuguesa que, na sua fase medieval e quinhentista, conheceu como ninguém no seu tempo. A excelente preparação linguística de filólogo greco-latino colocava-o em condições ímpares para o estudo dos períodos mais antigos do português. E também as contínuas horas de leitura, ao longo duma vida de estudioso infatigável, muitas vezes na companhia da mulher inteligente e culta que foi D. Augusta Faria Gersão Ventura, uma professora de matemática, profundamente conhecedora

Nota biográfica escrita pelo Doutor Américo da Costa Ramalho e publicada no *Anuário da Universidade de Coimbra* (1975-1976), 597-8.

de Astronomia, de Botânica e de Literatura Portuguesa Antiga que estudara com D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Era a Senhora D. Augusta a leitora, nos períodos em que os olhos não deixavam que o marido lesse.

De catadura severa, algo distante nas aulas, acolhia em sua casa, com uma cordialidade insuspeitada dos que não o conheciam bem, os seus antigos alunos, depois de formados, e sobretudo os seus jovens assistentes. Era então possível ouvir-lhe comentar trabalhos recentes, como edições de textos de português antigo, em que as incongruências das lições propostas pelos editores se desvaneciam e o texto se tornava luminosamente claro, graças ao conhecimento excepcional que o Doutor Simões Ventura possuía da língua, à sua finura interpretativa, à sua penetração crítica.

Infelizmente, não gostava de publicar. Por uma como humildade, não isenta de orgulho, ia acumulando notas e fichas, às centenas, que deixou à Faculdade onde certamente aguardam que alguém as utilize.

A ressurreição do Grego Clássico em Portugal ficou a dever-se às aulas do Professor Carlos Ventura. Bastará lembrar que dos actuais professores do Grupo de Filologia Clássica da Faculdade de Letras de Coimbra, todos os que foram seus alunos se doutoraram com teses sobre Língua ou Cultura Gregas.

A sua bibliografia, pelos motivos já apontados, não é abundante. Salientamos *Tácito. Vida de Júbilo Agrícola. Autenticidade, data de composição, fim e género literário*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1917 (dissertação de doutoramento); *Reflexões sobre o aspecto verbal I*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1920 (dissertação de concurso para assistente); “A mais recente leitura da *Carta de Pêro Vaz de Caminha*”, *Brasília I*, Coimbra, 1942.

O restante pode ler-se na bibliografia com o título de *Publicações dos Professores da Faculdade de Letras* que a sua escola fez editar em 1974.

CARLOTA MARIA LOPES DE MIRANDA URBANO

Coimbra, 12 de Agosto de 1969.

Sinopse do percurso académico

Licenciou-se em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra no ano de 1991. Entre 1993 e 1995 foi Assistente Estagiária da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e, desde 1995, é docente do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em 1996, obteve na mesma Universidade o grau de mestre com a dissertação: *A oração de Sapiência do P. Francisco*

Machado SJ - Coimbra, 1629. Estudo, tradução e comentário. Em 2004, prestou provas de Doutoramento na mesma Universidade, apresentando a dissertação: *Santos e Heróis. A épica hagiográfica novilatina e o poema Paciecidos (1640) de Bartolomeu Pereira SJ.*

Principais cargos e missões

Enquanto Assistente do Instituto de Estudos Clássicos, foi secretária da Comissão Científica do Grupo de Estudos Clássicos e representante dos Assistentes do mesmo Instituto no Conselho Científico da Faculdade. Foi ainda nessa qualidade que integrou a Comissão Coordenadora do Conselho Científico.

Síntese das principais áreas de investigação

A sua investigação tem-se centrado na Literatura Novinatina do Humanismo português. No extenso corpus textual deste período da nossa história, os seus interesses têm-se dirigido sobretudo a textos da primeira metade do séc. XVII, de autores jesuítas ou da sua influência. A tradução e o estudo destes textos produzidos nos Colégios da Companhia e na Universidade têm revelado alguns aspectos interessantes, quer numa perspectiva literária quer histórica, sobre o ambiente universitário de Coimbra, desde a evolução de critérios literários no período de transição entre o humanismo Clássico e o Barroco, à resistência autonomista de oposição à união das coroas de Portugal e Castela. Títulos como *A Oração de Sapiência do P. Francisco Machado SJ - Coimbra, 1629. Estudo. Tradução. Comentário* (Lisboa, Colibri, 2001), ou “Poesia épica novilatina no período filipino”, *Humanitas* 53 (2001) 343-346, são disso mesmo reveladores.

Ultimamente, com especial interesse na poesia épica de tema hagiográfico, a sua investigação tem estudado a permanência dos modelos de heroísmo épico clássico nos textos renascentistas, mas também a sua interação com os modelos de heroísmo espiritual de santidade que neste período conheceram especial popularidade. Os seus trabalhos mais recentes exploram as relações entre poesia e apologética no contexto das reformas, ou entre literatura e espiritualidade (particularmente a espiritualidade inaciana e a sua influência na criação literária) e temas como a mística da missão e do martírio associada às missões jesuítas no extremo Oriente. A sua dissertação de Doutoramento é um dos seus trabalhos mais recentes: *Santos e Heróis. A épica hagiográfica novilatina e o poema Paciecidos (1640) de Bartolomeu Pereira*

S,J (Coimbra, 2004). Outros títulos como “Heroísmo, santidade e martírio no tempo das reformas”, *Península - Revista de Estudos Ibéricos* 1 (2004) 269-276 ou “O canto do martírio: Espírito agónico no humanismo” in F. Oliveira (coord.), *O Espírito Olímpico no novo milénio* (Coimbra, 2000) 183-195, ilustram o seu interesse por aquelas matérias.

CARMEN ISABEL LEAL SOARES

Coimbra, 9 de Outubro de 1970.

Sinopse do percurso académico

Licenciada em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, pela Universidade de Coimbra (1993); Assistente Estagiária (1994); Mestre em Literaturas Clássicas, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1996), com a dissertação *A descrição do exército em Eurípidés (processos discursivos)*; Assistente (1996); Doutor em Letras, na área de Estudos Clássicos, na especialidade de Literatura Grega, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001), com a dissertação *A morte em Heródoto. Valores universais e particularismos étnicos*; Professora Auxiliar (2001); Professora Associada (2003).

Principais cargos e missões

Secretária da Direcção do Instituto de Estudos Clássicos (1995-97; 2001-03); Representante (desde 1999) da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos junto de dois departamentos do Ministério da Educação, o DES (Departamento do Ensino Superior) e o GAVE (Gabinete de Avaliação Educativa); Representante do Grupo de Estudos Clássicos na Coordenadora do Conselho Científico da Faculdade (2002-04); Representante da Faculdade no Grupo de Missão criado pela Reitoria para o Espaço Europeu de Ensino Superior (desde Julho de 2004); Vice-Presidente do Conselho Científico da Faculdade (desde Setembro de 2004).

Coordenadora do Curso de Verão “Multiculturalismo: bases de uma consciência europeia” (Faculdade de Letras, 1-18 de Junho, 2004).

Síntese das principais áreas de investigação

Áreas de investigação principais e algumas publicações daí resultantes:

Literatura grega: *O discurso do extracénico. Quadros de guerra em Eurípidés* (Lisboa, Colibri, 1999);

Historiografia grega: *Heródoto. Histórias, livro 8^o* (Lisboa, Edições 70, 2002), introdução de Carmen Leal Soares, versão do grego e notas de José Ribeiro Ferreira e Carmen Leal Soares; *A morte em Heródoto. Valores universais e particularismos étnicos* (Coimbra, FCG/FCT, 2003).

Recepção contemporânea da herança clássica: “O exílio afectivo de Antígona na *Perdição* de Hélia Correia”, in Carlos Morais (coord.), *Máscaras Portuguesas de Antígona, Ágora*, Suplemento 1 (Aveiro, 2001) 121-39; “A teia de Ulisses: *A Canção de Tróia* de Colleen McCullough”, in F. Oliveira (coord.), *Penélope e Ulisses* (Coimbra, 2003) 371-91.

Outras áreas de interesse: estudos comparatistas; obra de autores clássicos relevantes para outras áreas de estudo, como a filosofia, a história, as literaturas modernas, a biologia (Platão, Aristóteles e Plutarco).

CLÁUDIA RAQUEL CRAVO DA SILVA

Figueira da Foz, 30 de Julho de 1972.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa (1994); Assistente Estagiária do Instituto de Estudos Clássicos (1995-99); Mestrado em Literatura Grega (1999), com a dissertação intitulada *Os Heraclidas de Eurípidés* (introdução, tradução do grego e notas). Actualmente, é Assistente do Instituto de Estudos Clássicos (desde 1999) e prepara Doutoramento na área de Estudos Clássicos, especialidade de Literatura Grega, com o tema “Magia amorosa e Arte Poética no *Idílio 2* de Teócrito”.

Principais cargos e missões

Secretária do *Boletim de Estudos Clássicos* (1995-2001); Secretária da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (1997-2001); Membro da Assembleia de Representantes da Faculdade de Letras (1995-2001); Membro da Comissão Coordenadora do Relatório de Auto-avaliação do Grupo de Estudos Clássicos (1994-95); Membro do Conselho Pedagógico, como representante dos Assistentes do grupo de Estudos Clássicos (desde 2004); Membro do grupo de teatro Thíasos; Membro do projecto de investigação sobre representações de Teatro Clássico em Portugal (coord. Maria de Fátima Silva), que conta já com três volumes publicados (Lisboa, 1998, 2001 e 2004); Membro do Projecto PI (projecto para a infância), cujo objectivo principal é familiarizar as crianças de tenra idade com histórias, poemas, melodias, jogos,

imagens e dramatizações relacionadas com a cultura greco-romana; Membro do projecto “Lexicon: Dicionário de Grego-Português”, coordenado pelo Doutor Manuel Alexandre Júnior (Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), que terá início no ano de 2005.

Síntese das principais áreas de investigação

Tem desenvolvido investigação sobre os temas seguintes: representações de Teatro Clássico no Portugal Contemporâneo; teatro de Eurípides, em geral, e a sua tragédia *Os Heraclidas*, em particular, obra que comentou e traduziu; didáctica das Línguas Clássicas e formação de professores de Latim; Projecto PI (projecto para a infância); a poesia grega do Período Helenístico, mais concretamente a obra de Teócrito, que constitui objecto da sua dissertação de Doutoramento, ainda em curso.

DELFIN FERREIRA LEÃO

Porto, 11 de Março de 1970.

Sinopse do percurso académico

Frequentou, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, as cadeiras correspondentes ao curso de Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa (1988-92), passando a integrar o corpo docente dessa mesma Faculdade a partir de 1993; terminou o Mestrado em Literatura Latina, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1995), apresentando a dissertação *As ironias da Fortuna. Sátira e Moralidade no “Satyricon” de Petrónio* (Lisboa e Coimbra, Colibri, 1998); concluiu o Doutoramento em História da Cultura Clássica (2000), com a defesa da dissertação *Sólon. Ética e política* (Lisboa, Gulbenkian, 2001). É, desde 2002, Professor Associado (com Agregação a partir de 2004) do Grupo de Estudos Clássicos.

Principais cargos e missões

Em termos administrativos, desempenhou, entre outras funções, as de Presidente da Direcção do Coral de Letras, em cuja refundação colaborou, Tesoureiro da Direcção da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, Secretário do Instituto de Estudos Clássicos e do Instituto de Estudos Teatrais, Tesoureiro da Direcção do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Presidente do Conselho Pedagógico, Administrador da página WEB do Grupo de Clássicas, Director do Curso de Pós-graduação em Teatro Clássico e sua Recepção e Director da linha de investigação em Pragmática Teatral no

CECH. Desde Setembro de 2003, passou a desempenhar o cargo de Director do Instituto de Estudos Clássicos e da revista *Humanitas*.

No que se refere a actividades de extensão cultural, tem trabalhado, em particular, no teatro de tema clássico, sendo um dos membros fundadores do Thíasos, cuja direcção integrou em mandatos sucessivos e onde colabora regularmente como encenador e actor, nas várias produções do grupo, vistas já por mais de vinte e cinco mil espectadores, repartidos por Portugal, Espanha, França e Itália.

Síntese das principais áreas de investigação

Integra a equipa de investigadores do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra desde 1993: na área de Grego, tem publicado trabalhos sobre teatro (Aristófanes), historiografia (Heródoto), teorização ética e política (Sólon e Aristóteles), história das idcias (Plutarco); na área de Latim, desenvolveu trabalho em romance (Petrônio) e literatura epigramática (Marcial). Publicou, ainda, alguns artigos sobre a perenidade da cultura clássica na literatura contemporânea. Colabora regularmente nas revistas *Humanitas* e *Boletim de Estudos Clássicos*, tendo integrado já a equipa redactorial de ambos estes periódicos.

No conjunto, publicou quinze livros (na íntegra ou em colaboração), além de cerca de seis dezenas de artigos, recensões e notícias críticas saídos em revistas da especialidade (em Portugal e no estrangeiro).

Entre os trabalhos de investigação, tem dedicado uma atenção especial à tradução e comentário de obras de autores clássicos: *Plutarco. Vida de Sólon* (Lisboa, Relógio d'Água, 1999); *Heródoto. Livro 6º das Histórias*, em co-autoria (Lisboa, Edições 70, 2000); *Marcial. Epigramas, vols. I-IV*, em co-autoria (Lisboa, Edições 70, 2000-2004); *Aristóteles. Constituição dos Atenienses* (Lisboa, Gulbenkian, 2003), trabalho que recebeu o Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia / União Latina; *Aristóteles. Económicos* (Lisboa, INCM, 2004).

FRANCISCO DA LUZ REBELO GONÇALVES

Santarém, 15 de Novembro de 1907 - Lisboa, 23 de Abril de 1982.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Filologia Clássica (1928); Doutoramento em Filologia Clássica (1930); Doutor *honoris causa* pela Universidade de Coimbra (1940); Doutor *honoris causa* pela Universidade de Poitiers (1953); Doutor *honoris causa* pela New University of Ulster (1971).

Sócio da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Brasileira de Letras, da Academia Brasileira de Filologia, da Academia Mundial de Artes e Profissões Liberais (Roma) e da Academia das Ciências do Instituto de Bolonha.

Principais cargos e missões

Docência na Faculdade de Letras de Lisboa, como Assistente e como Professor Auxiliar (1928-34); Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, onde fundou a cadeira de Filologia Portuguesa (1935-37); Professor Catedrático contratado da Faculdade de Letras de Lisboa (1938); Professor Catedrático efectivo da Faculdade de Letras de Coimbra (1939-51); Relator da Conferência Ortográfica Luso-Brasileira (1945); Professor Catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa (1952-70).

Síntese das principais áreas de investigação

Filologia Clássica: fundador das revistas *Humanitas* (Faculdade de Letras de Coimbra, 1947) e *Euphrosyne* (Imprensa Nacional, 1957; Faculdade de Letras de Lisboa, 1967).

Estudos camonianos; lexicologia portuguesa: autor do *Tratado de Ortografia da Língua Portuguesa* (Coimbra, Atlântida, 1947) e do *Vocabulário da Língua Portuguesa* (Coimbra, Coimbra Editora, 1966).

Estudos luso-brasileiros: fundador da revista *Brasília* (Faculdade de Letras de Coimbra, 1942).

Obra completa, editada pela Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 1995-2002), em 3 volumes: I. Filologia Clássica; II. Filologia Portuguesa; III. Estudos Camonianos.

Nota biográfica preparada pela Doutora Maria Isabel da Silva Rebelo Gonçalves, professora aposentada da Faculdade de Letras de Lisboa e filha do Doutor F. Rebelo Gonçalves.

FRANCISCO DE SÃO JOSÉ DE OLIVEIRA

Cantanhede, 22 de Dezembro de 1949.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Filologia Clássica (1974); profissionalização no ensino secundário (1975); contrato como Assistente da Faculdade de Letras de Coimbra (1977); Doutoramento em História da Cultura Clássica pela Universidade de Coimbra (1996); aprovação no concurso para Professor Associado (1998); obtenção do título de Agregado (1992); Professor Catedrático de nomeação definitiva (desde 1994).

Principais cargos e missões

Para além das missões internacionais, de congressos, conferências, da participação em programas (Alfa, Erasmus, Minerva, Socrates, Tempus), da Presidência do Conselho Directivo da Faculdade de Letras (1998-2002), referiram-se os seguintes cargos actuais e distinções: sócio correspondente da Reial Acadèmia de Bones Lletres da Catalunya; Vice-Presidente e Tesoureiro da Euroclassica - Fédération Européenne des Associations de Professeurs de Langues et de Civilisations Classiques (desde 1998); Presidente e Tesoureiro da Euroclassica (desde 2003); Tesoureiro do Centro de Investigação Internacional sobre a Latínidade 'Leopold Senghor'; Membro da Comissão Redactorial das revistas *Humanitas*, *Ágora* e *Máthesis*; Assessor Científico de *Logo. Revista de Retórica y Teoría de la Comunicación* da Universidade de Salamanca; Consultor Académico da revista *Letras* da Pontifícia Universidade de Campinas - Brasil (desde 2002); Membro do Conselho Editorial de *Scripta Classica On-Line*, do NEAM (Núcleo de Estudos Antigos e Medievais/UFMG - Brasil (desde 2003); Cidadão Honorário de Quios, Homeropolis e Oinoussae (2002).

Síntese das principais áreas de investigação

50

Actualmente, prepara uma tradução anotada dos tratados da *República* e das *Leis*, de Cícero, dedicando-se em especial ao estudo das ideias políticas na Antiguidade Clássica e às relações teatro/sociedade. Tem em fase de conclusão a tradução, com comentário e notas, das *Fenícias* de Séneca e das *Cartas de Plínio a Trajano*.

A nível internacional, prepara a produção de um DVD sobre o Ensino do Latim na União Europeia (liderado por P. Ieven, Bélgica); uma publicação

sobre a situação das línguas clássicas na Europa (liderado por J. Bulwer, Inglaterra); lidera o Projecto Europatria.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO

Ílhavo, 26 de Abril de 1956.

Sinopse do percurso académico

Aluno de Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1975-79); Assistente na Faculdade de Letras (1982-91); Professor Auxiliar (1991-93); Professor Associado (1993-95), de onde transitou para a Universidade de Aveiro.

Principais cargos e missões

Secretário do Instituto de Estudos Clássicos (durante vários anos); Director do *Boletim de Estudos Clássicos*; Membro do Conselho Pedagógico e da Assembleia de Representantes; Presidente da Comissão de Supervisão do Ramo de Formação Educacional (1993-95); Membro da Comissão Organizadora de alguns congressos de Estudos Clássicos; Presidente da Comissão Organizadora dos Colóquios *As Línguas Clássicas: Investigação e Ensino I e II* e responsável pela edição das respectivas Actas.

Síntese das principais áreas de investigação

A actividade de investigação, enquanto docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, esteve centrada em dois vectores:

Humanismo renascentista português, onde se insere a tese de Doutoramento e a participação na organização do Congresso Internacional *Humanismo português na época dos Descobrimentos*.

Didáctica das Línguas Clássicas, onde sobressai a organização dos dois colóquios *As Línguas Clássicas: Investigação e Ensino I e II*, com edição das respectivas actas.

JOSÉ GERALDES FREIRE

Idanha-a-Nova, 14 de Maio de 1928.

Sinopse do percurso académico

Completo o curso dos Seminários Diocesanos (Alcains, Gavião e Marvão), de 1939 a 1951, após o que foi ordenado presbítero. De 1957 a 1962, foi aluno voluntário da Faculdade de Letras de Coimbra, frequentando o

primeiro curso da Nova Reforma da Faculdade, onde foi aluno de dez disciplinas da Doutora Maria Helena da Rocha Perreira. A 31 de Julho de 1962, defendeu a tese impressa *Obra Poética de Diogo Mendes de Vasconcelos*, humanista do séc. XVI (publicada na *Humanitas* de 1962). Tomou posse do lugar de Assistente de Filologia Clássica a 22 de Novembro de 1962 (curso a que se manteve ligado até à sua jubilação, em 1998). De 1965 a 1967, frequentou a Universidade Católica de Nimega (Países Baixos) para se especializar em Latim e Grego dos autores da Antiguidade Cristã e em Latim Medieval, onde seguiu as lições e a orientação da Prof.^a Christine Mohrmann. Assim preparou a sua tese de Doutoramento, defendida em Coimbra (6, 8 e 9 de Novembro de 1971), intitulada *A versão latina, por Pascásio de Dume (séc. VI) dos Apophthegmata Patrum*, em dois volumes publicados na *Humanitas* (1971 e 1972). Em ordem ao seu concurso para professor extraordinário, publicou *Commonitiones Sanctorum Patrum. Uma nova colecção de Apotegmas* (1974), a cargo do Instituto de Alta Cultura, provas só realizadas após a Revolução de Abril, a 6 e 8 de Maio de 1978. Por decreto de Maria de Lurdes Pintassilgo, que, em Novembro de 1999, reformou o curriculum universitário (em que foi suprimido o lugar de Professor Extraordinário), foi promovido a Professor Catedrático a 1 de Dezembro de 1999.

Principais cargos e missões

Foi redactor principal de «O Distrito de Portalegre» (1951-55). Para complemento do Curso de Latim, organizou uma *Antologã de Latim da Igreja* (ed. polic., 1960) e uma *Antologã de Latim de Autores Portugueses* (1961). Como docente, foram-lhe confiadas, ao longo dos anos, quinze disciplinas diferentes.

Síntese das principais áreas de investigação

52 Como professor de Latim I, introduziu os cursos com o livro *Valor e Actualidade dos Estudos Clássicos* (Almedina, 1968). Ao longo dos anos, foi publicando numerosos estudos, nas revistas da Faculdade de Letras e noutras revistas nacionais e estrangeiras. Publicou ainda os seguintes livros: *Processo de Sancamento* (1976), *Sinopses da Literatura Grega e da Literatura Latina* (Verbo, 1977), *Resistência Católica ao Salazarismo-Marcelismo* (1976), *O Segredo de Fátima* (1977), *Guia de História da Língua Latina* (1978), *João Paulo II Peregrino de Fátima* (1983, traduzido em seis línguas), *Segunda Peregrinação de João Paulo II a Fátima* (1992), *Documentação crítica de*

Fátima (série por ele orientada) e de que publicou os dois primeiros volumes: I. *Interrogatórias aos Videntes em 1917* (1992), II. *Processo Canónico Diocesano, 1922-1930* (1999).

Ao mesmo tempo, manteve colaboração regular na *Humanitas*, com “Notícias e Comentários” (1972-87) e 13 “Notas de Investigação” (1976-96) e no *Boletim de Estudos Clássicos*, com 7 artigos sob o título geral de “Latim Medieval em Portugal” (1994-98) e entre muitos outros os artigos programáticos “Factores de individualidade do Ocidente Hispânico” (1987) e “Da Filologia Clássica do séc. XIX à filologia cristã (grega e latina) e ao latim tardio (séc. IV-VII)” (1988), em que apresenta o elenco resumido da vida e obra dos autores naturais do Ocidente Hispânico na Antiguidade Tardia. A Oração de Sapiência, proferida a 15 de Outubro de 1995, sob o título de *O Latim Medieval em Portugal: Língua e Literatura*, dá uma ideia dos documentos, obras e autores de que tratou nos 18 cursos que leccionou sobre este tema, de 1978 a 1998.

JOSÉ LUÍS LOPES BRANDÃO

Miranda do Corvo, 20 de Janeiro de 1967.

Sinopse do percurso académico

Depois de frequentar, durante três anos, o curso filosófico-teológico do Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra (ISET), ingressou em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e licenciou-se em 1992; concluiu o Estágio Pedagógico do Ramo de Formação Educacional, 1993; defendeu a dissertação de Mestrado em Literaturas Clássicas em 1996 e a de Doutoramento, na especialidade de Literatura Latina, em 2003.

Leccionou no Ensino secundário até 1995, data a partir da qual ingressou, como Assistente Estagiário, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Passou a Assistente do Instituto de Estudos Clássicos em 1996. Actualmente é Professor Auxiliar.

Principais cargos e missões

Presidente da Direcção da Associação Cultural Thíasos; Tesoureiro do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos; Tesoureiro da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos; Representante dos docentes doutorados do Grupo de Estudos Clássicos no Conselho Pedagógico; interlocutor do projecto Alfa pela Universidade de Coimbra.

Síntese das principais áreas de investigação

Tem desenvolvido a pesquisa principalmente sobre os Epigramas de Marcial e a biografia suetoniana. Além da publicação de «*Da quod Amem*» *Amor e amargor na poesia de Marcial* (Coimbra, Colibri / Faculdade de Letras, 1998), fez parte da equipa que traduziu para português os Epigramas de Marcial, publicados em quatro volumes pelas Edições 70. Estudou, no âmbito do Doutoramento, as *Vidas dos Césares* de Suetónio e, mais recentemente, as biografias de poetas, particularmente Terêncio. Paralelamente, fez algumas incursões nos romances de Apuleio e Petrónio. Além disso, publica regularmente no *Boletim de Estudos Clássicos* artigos de carácter didáctico, alguns dos quais visando o aproveitamento daqueles autores (Marcial, Petrónio, Suetónio) para o ensino da língua e cultura latinas.

Desenvolve também trabalho teórico e prático na área do teatro clássico. Participa, como membro do CECH, no projecto de traduções do teatro latino, para o qual prepara a tradução do *Poenulus* de Plauto. Integra a equipa de pesquisa sobre representações de teatro clássico em Portugal, da qual já resultaram três publicações, e é membro fundador do Grupo Thíasos. Tem participado como actor ou consultor na maior parte das peças produzidas pelo grupo e encenou o *Auto da Alma* de Gil Vicente. Actualmente dirige a encenação de *As Mulheres no Parlamento* de Aristófanes.

JOSÉ RIBEIRO FERREIRA

Santo Tirso, 23 de Julho de 1941.

Sinopse do percurso académico

Matriculado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1966, terminou o curso de Filologia Clássica em 1969. No ano lectivo de 1969-70, concluiu também o curso de Ciências Pedagógicas. Em 1971, apresentou-se ao acto de Licenciatura com a dissertação *Eurípides: Andrómaca* (introdução, tradução e notas). Doutorou-se em História da Cultura Clássica (1984), com a dissertação *Hélade e Helenos. I- Génese e Evolução de um Conceito*. Em 1985, foi aprovado no concurso para Professor Associado. Em 1991, realizou provas para obtenção do título de Agregado. Em 1992, submeteu-se a concurso para Professor Catedrático.

Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1971-84); Professor Auxiliar (1984-86); Professor Associado (1986-92), com

nomeação definitiva desse grau a partir de 1991. Professor Catedrático definitivo desde 1992.

Principais cargos e missões

Director do Instituto de Estudos Clássicos (1995-2003); Director da revista *Humanitas* (1995-2003); Presidente do Conselho Pedagógico (1988-90); Membro do Conselho Directivo (1984-85); Director da Biblioteca Central da Faculdade de Letras (1994-2003); Sócio da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa; Membro da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos; Presidente da Sociedade Portuguesa de Plutarco; Membro da Sociedad Española de Estudios Clásicos, e da Hellenic Society.

Síntese das principais áreas de investigação

Investigador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra desde 1971, a sua investigação tem incidido sobre cultura clássica e literatura grega, em especial Poemas Homéricos, poesia arcaica, historiografia, teatro (*Filoctetes* de Sófocles e *Andrómaca* e *Suplicantes* de Eurípidas), poesia helenística; história, teoria política, democracia e o federalismo gregos; arte grega; literatura latina, em especial Catulo; a influência da Grécia e de Roma na Revolução Francesa; a permanência da cultura clássica na literatura portuguesa. No domínio da história e arte gregas, tem colaborado com o Grupo de História e com a Universidade Aberta, para a qual produziu o manual *Civilizações Clássicas I - Grécia* e vários programas de vídeo; colaborou com o Museu da Fundação C. Gulbenkian, proferindo, em conjunto com o numismata Mário de Castro Hipólito, uma série de conferências de enquadramento à colecção de moedas gregas do Museu, de que resultou o livro *A Grécia Antiga. Sociedade e Política*. No âmbito do teatro grego e latino, organizou festivais anuais, um dos finais destinado às Escolas do Ensino Básico e Secundário. Relativamente à recepção da cultura clássica na literatura portuguesa, promoveu encontros com escritores de que resultou o livro *Fluir Perene*, publicado pela Imprensa da Universidade de Coimbra.

LUÍSA DE NAZARÉ DA SILVA FERREIRA

Fundão, 22 de Junho de 1970.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1992). Ao abrigo do Programa

Erasmus, obteve o Diplôme D'Études Approfondies, na especialidade “Monde Méditerranéen Antique”, na Universidade de Caen (1993). Concluiu o Mestrado na Universidade de Coimbra (1997), com a dissertação *Sacrifícios de crianças em Eurípides*.

Foi professora de Língua Portuguesa e Latim na Escola Secundária do Fundão (1993-94), Assistente Estagiária no Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora (1995-96), e integra o Grupo de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra, primeiro na qualidade de Assistente Estagiária (1996) e agora na de Assistente (desde 1997).

Principais cargos e missões

Secretária/Tesoureira do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos; Secretária do Instituto de Estudos Clássicos.

Síntese das principais áreas de investigação

Colabora regularmente no projecto “Representações de Teatro Clássico no Portugal Contemporâneo”, do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, e com o grupo de teatro Thíasos, onde tem sido responsável pela concepção do guarda-roupa de grande parte das produções. Tem desenvolvido a sua investigação principal na área da cultura e literatura gregas (épocas arcaica e clássica), da história social (a vida da criança, vestuário) e da recepção da cultura clássica. Prepara actualmente a tese de doutoramento em Literatura Grega sobre *Itinerários poéticos na Grécia arcaica: uma leitura da obra de Simónides*.

MANUEL DE OLIVEIRA PULQUÉRIO

Lisboa, 16 de Dezembro de 1928.

Sinopse do percurso académico

56

Licenciatura em Filologia Clássica, na Universidade de Lisboa (1950); Doutoramento na Universidade de Coimbra (1964); concurso para Professor Extraordinário, na Universidade de Coimbra (1969); concurso para Professor Catedrático, na Universidade de Coimbra (1971).

Principais cargos e missões

Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras de Coimbra (1979); Vice-Reitor da Universidade de Coimbra (1979-82); Director da

Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa – Viseu (1993-2004); Director da revista *Máthesis* (1992-2004); participação na “Conferência regular sobre problemas universitários” do Conselho da Europa (em representação da Universidade portuguesa), Estrasburgo (1979-82); participação em reuniões conjuntas da “Conferência de Reitores Espanhóis” e “Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas”, Granada (1980) e Sevilha (1981); participação na “Conferência de Reitores Europeus”, Porto (1982).

Síntese das principais áreas de investigação

Domínio de investigação: Língua, Literatura e Métrica Gregas (particularmente: tragédia grega).

Principais publicações:

Estrutura e função do diálogo lírico-epirremático em Ésquilo (tese de Doutoramento, 1964); *Características métricas das monódias de Eurípides* (tese de concurso para Professor Extraordinário, 1969); *Problemática da tragédia sofoclíana* (2ª ed. 1987). A esta obra foi atribuído o Prémio Nacional de Ensaio.

Escreveu ainda, além de traduções de Ésquilo e Platão, dois livros de poemas: *Tempo de Sempre e Eterno Retorno*.

MARIA DE FÁTIMA SOUSA E SILVA

Porto, 18 de Agosto de 1950.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Filologia Clássica (1973); apresentação da tese de Licenciatura (1974) subordinada ao tema *O Díscolo de Menandro* (Introdução, tradução e notas), elaborada sob a orientação da Professora Doutora Maria Helena da Rocha Pereira; Assistente Eventual da Faculdade de Letras (1974); Assistente de Filologia Clássica (1976). Dispensa de serviço docente com vista à preparação da tese de Doutoramento (1980-83). Durante esse período, foram-lhe concedidas, pelo Instituto Nacional de Investigação Científica, duas bolsas de curta duração, para deslocação a Paris, onde procedeu à recolha de elementos bibliográficos na Biblioteca Nacional de Paris e na Universidade de Paris-Sorbonne; provas de Doutoramento na área de Literatura Grega (1984), tendo defendido uma tese subordinada ao tema *Crítica Literária na Comédia Grega. Género dramático*. Professora Auxiliar (1984); Profes-

sora Associada do Grupo de Estudos Clássicos (1986), com nomeação definitiva (1991); Provas de Agregação (1992); Professora Catedrática a título definitivo (1992).

Principais cargos e missões

Coordenadora de um programa de intercâmbio de estudantes do Instituto de Estudos Clássicos com Caen e Granada, ao abrigo do Projecto ERASMUS, nos anos lectivos de 1989-90 a 1993-94; Vice-Presidente do Conselho Directivo da Faculdade (1992-94); Pró-Reitora para a Cultura (1998-2002); Assessora da linha 2 do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (1986-92); Directora da linha de Grego do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (desde 2003); Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (1995-2002); Membro da Sociedade Espanhola de Estudos Clássicos; Membro da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos; Membro da Comissão Coordenadora do Conselho Científico (1995-98 e desde 2002); Directora do *Boletim de Estudos Clássicos* (desde 1995); Coordenadora do Mestrado em Literaturas Clássicas (1995-2005); Coordenadora do programa de inventariação de representações de teatro clássico em Portugal - CECH (desde 1997); Membro da comissão internacional de coordenação do Network on Performances on Ancient Greek Drama (desde 1999); Membro do Grupo de Investigação do Departamento de Estudos Gregos da Universidade de Granada (desde 2001); Membro da Comissão de Avaliação Externa das Universidades Portuguesas (de Novembro de 2001 a Julho de 2002); Presidente da APEC (desde 2002); Presidente da Comissão Científica do Grupo de Estudos Clássicos (desde 2002); Directora da Revista *Biblos* (desde 2003); Coordenadora da comissão para a instalação da área de Estudos Orientais na FLUC.

Síntese das principais áreas de investigação

58

Traduções: comédias de Aristófanes (*Acarnenses, Cavaleiros, Paz, Aves, Lisístrata, Tesmofórias, Mulheres na assembleia*) e de Menandro (obra completa); *Caracteres* de Teofrasto; *Quéreas e Calíroe* de Cáriton; Livros I, III, IV de Heródoto (em colaboração).

Estudos sobre teatro grego antigo, sobretudo Aristófanes e Eurípides.

Estudos sobre historiografia grega (Heródoto).

Estudos sobre a perenidade do teatro grego antigo na moderna dramaturgia, sobretudo portuguesa.

MARIA DO CÉU GRÁCIO ZAMBUJO FIALHO

Évora, 30 de Março de 1953.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Filologia Clássica, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1975); Tese de Licenciatura (pós-licenciatura) à Faculdade de Letras, *Rei Édipo: introdução e tradução do grego* (1976); provas de Doutoramento (1988) em Literatura Grega na Faculdade de Letras, com o tema *Luz e Trevas no Teatro de Sófocles* (public. Coimbra, INIC, 1992); concurso para Professora Associada do Grupo de Estudos Clássicos (1992); provas de Agressão em Literatura Grega (1995); Professora Associada de nomeação definitiva do Grupo de Estudos Clássicos (1997); nomeação como Professora Cate-drática do Grupo de Estudos Clássicos da FLUC, na sequência de concurso para preenchimento de vaga (1998).

Bolsas e cursos: Bolseira do Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD) no Goethe-Institut de Lüneburg. Exame da Grundstufe (Agosto-Setembro, 1975); Bolseira DAAD no Goethe-Institut de Freiburg. Exame da Mittelstufe (Agosto-Setembro, 1980); Bolseira DAAD (1980-82) e Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian (1983), na Ludwigs-Maximillian-Universität, Munique, para preparação de Doutoramento, onde trabalhou sob orientação dos Profs. Hellmut Flashar e Dieter Bremer. Frequentou os seminários: Aristoteles, Poetik (H. Flashar); Aristoteles, Ethik (H. Flashar); Sophokles, König Ödipus (H. Flashar); Doktorandenkolloquium Platon und die Vorsokratiker (U. Hoelscher/D. Bremer); Vico und die Antike (Otto/Bremer). Frequentou cursos teóricos (Vorlesungen): Einführung in den Humanismus (E. Kessler); Griechische Ethik (Spaemann); Hellenistische Zeit (Lauffer); Platon und seine Nachwirkung (Bremer); Plotin (Bremer); Sophokles (Flashar); Thukydidés (Bremer).

Principais cargos e missões

Presidente da Comissão Científica do Grupo de Estudos Clássicos (1998-2002); Coordenadora dos Programas de Intercâmbio SOCRATES com as Univs. Complutense de Madrid, Freiburg, Munique, Perugia, Valladolid, Trento (desde 1999); Coordenadora da parte portuguesa da Acção Integrada Luso-Espanhola com Valladolid “Vivência e expressão de eros na Literatura Grega” (2000-01); Coordenadora Científica do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (desde 2000) e do projecto global da UI&D – Europa. Raízes

de Identidade (com o subprojecto “Génese e consolidação da ideia de Europa”); Coordenadora do IP/SOCRATES Eros e Drama, com participação das Universidades de Freiburg, Lecce, Lisboa, Salamanca, UED-Madrid, Valladolid (2002-03); Membro da Comissão de organização Curricular da Licenciatura em Estudos Europeus (2002-03); Membro do Secretariado da Licenciatura em Estudos Europeus (desde 2003); Coordenadora da parte portuguesa da Acção Integrada Luso-espanhola com Valladolid “Ritos e mitos no teatro grego” (2003-04); Directora da Pós-graduação e Mestrado em Poética e Hermenêutica (desde 2003).

Síntese das principais áreas de investigação

Literatura Grega (lírica, teatro – estudo e tradução: “Sobre o tempo em Píndaro”, *Miscelânea de estudos em h. Costa Ramalho* (Coimbra, 1992) 47-62; *A nau da maldição. Estudo sobre Sete contra Tebas* (Coimbra, 1995).

Poética e Retórica (regência de várias cadeiras de licenciatura, de pós-graduação e mestrado); coordenação, juntamente com C. A. Pérez Jiménez e J. R. Ferreira, do volume *O retrato literário e a biografia como estratégia de teorização política* (Coimbra-Málaga, 2004); “A retórica na tragédia grega: horizonte político da sua utilização dramática”, in *Retórica, Política e Ideologia: Desde la Antigüedad hasta nuestros días* (Salamanca, 1998).

Ética aristotélica (trad. em curso de *Ética a Nicómaco*).

Europa: ideia de Europa; cidadania e experiência de identidade (“Hele nos e bárbaros em Ésquilo. Autognose e problematização do Eu na representação do Outro”: in *Máscaras, Vozes e Gestos* (Aveiro, 2001) 51-70; “Cidadania e celebração na Grécia Antiga”, in coord. M. M. Tavares Ribeiro, *Europa em mutação. Cidadania. Identidades. Diversidade cultural* (Coimbra, 2003) 13-30; “Mito, narrativa e memória”, Actas do Colóquio *Que fazer com este património*, (Lisboa, 2004).

Recepção da literatura e do teatro antigo (participação no grupo de trabalho sobre representações de teatro clássico em Portugal; publicação de vários estudos como “A presença da Antiguidade como referência estruturadora no romance de Vergílio Ferreira: Ângela ou a Filologia morta em Na Tua Face”, *Humanitas* 51 (1999) 323-337; “Sob o olhar de Medeia de Fíama Hasse Pais Brandão”: in *Medeas. Versiones de un mito desde Grecia hasta hoy* (Granada, 2003) 1125-1135.

MARIA HELENA MONTEIRO DA ROCHA PEREIRA

Porto, 3 de Setembro de 1925.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Filologia Clássica, Universidade de Coimbra (1947);
Doutoramento em Letras, Universidade de Coimbra (1956); especialização na
Universidade de Oxford (1950-51, 1954, 1959).

Curso de Língua Hebraica, Universidade de Coimbra; Curso de Língua
e Literatura Espanhola, Instituto de Estudos Espanhóis, Porto; Cambridge
Lower Certificate in English.

2º Assistente da Faculdade de Letras de Coimbra (1951-56); 1º Assis-
tente (1956-62); Professora Associada (1962-64); Professora Catedrática
(1964-95); Jubilação (1995).

Principais cargos e missões

Vice-Reitora da Universidade de Coimbra (1970-71); Presidente do
Conselho Directivo Provisório da Faculdade de Letras (1976-77); Presidente
do Conselho Científico da Faculdade de Letras (1977-89); Directora do Insti-
tuto de Arqueologia (1965-66); Directora da Biblioteca Central da Faculdade de
Letras (1965-70); Directora do Instituto de Estudos Clássicos (1991-95); Directora
da revista *Biblos* (1973-94); Directora da revista *Humanitas* (1993-94).

Cursos de pós-graduação nas Universidades Federais de Minas Gerais,
Belo Horizonte (1984, 1987, 1997) e do Rio de Janeiro (1987, 1996); Curso
de Literatura Portuguesa, Macau (1985); Membro do Conselho Nacional do
Ensino Superior (1979-81). Representante de Portugal na Comissão Perma-
nente de Ciências Humanas da European Science Foundation (1988-98);
representante de Portugal no Conselho Científico do *Lexicon Iconographi-
cum Mythologiae Classicae* (Basel); Presidente da Comissão de Avaliação
Externa das Universidades Portuguesas (Línguas e Literaturas Clássicas e
Modernas, 1996-2000).

Síntese das principais áreas de investigação

Entre as mais de seis centenas de trabalhos que publicou, poderão desta-
car-se os seguintes títulos, exemplificativos das principais áreas sobre as quais
tem investigado:

Literatura Grega (*Sobre a Autenticidade do Frg. 44 Diehl de Ana-
creonte*, Coimbra, 1961).

Edições críticas (*Pausaniae Graeciae Descriptio*, Bibliotheca Teubneriana, 3 vols., Leipzig, 2ª ed. 1985-1990).

Temas Clássicos na Literatura Portuguesa (*Novos Ensaios sobre Temas Clássicos na Poesia Portuguesa*, Lisboa, 1988).

História da Cultura Clássica (*Estudos de História da Cultura Clássica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, I vol., *Cultura Grega*, 8ª ed., 1998; II vol., *Cultura Romana*, 3ª ed., 2002).

Pedro Hispano (*Obras Médicas de Pedro Hispano*, Coimbra, 1973).

Vasos Gregos (*Greek Vases in Portugal*, Coimbra, 1962).

MARIA MARGARIDA LOPES DE MIRANDA

Coimbra, 9 de Junho de 1966.

Sinopse do percurso académico

Depois dos estudos secundários em Cantanhede e em Coimbra, concluiu a licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1988). No mesmo período, fez estudos musicais no Conservatório de Música de Coimbra. Obteve o grau de Mestre em Línguas e Literaturas Clássicas, na área do Latim Renascentista (1992), e prestou provas de Doutoramento (2003), na especialidade de Literatura Neolatina, na mesma Universidade.

Entre 1990 e 1993, exerceu funções de Assistente Estagiária na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, de onde transitou para Coimbra. Foi Assistente e Professora Auxiliar até 2004, e desde aquela data, é Professora Associada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Principais cargos e missões

Foi, durante dois anos, bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, graças à qual pôde desenvolver estudos em Roma. Foi também secretária da Comissão Científica de Estudos Clássicos, e secretária do *Boletim de Estudos Clássicos*. Actualmente é secretária do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Síntese das principais áreas de investigação

A principal actividade de investigação situa-se na área do Humanismo europeu e da Literatura Neolatina em Portugal, nomeadamente do teatro humanístico e do teatro jesuítico. O estudo deste fenómeno artístico e cultural

passa inevitavelmente pela actividade de crítica textual e de tradução das fontes, e prende-se não apenas com a História da Literatura mas também com a História do Teatro, das Artes e do Espectáculo, bem como a História das Ideias, e ainda a História da Música e a História da Educação, particularmente o ensino da Retórica e da Literatura na Europa. De entre os principais títulos salientam-se:

“Música para o teatro humanístico em Portugal”, *Humanitas* 55 (2003) 315-340.

Tradução de CITRONI, M. [et al.] - *La Letteratura di Roma Antica* (Roma, Bari: Editori Laterza, 1997), p. 900; [em publicação na F. C. Gulbenkian].

Teatro nos Colégios dos Jesuítas. Miguel Venegas e a Génese da Tragédia Jesuítica [em publicação na F.C. Gulbenkian].

O interesse específico pela relação entre Humanismo e Polifonia Clássica em Portugal tem tido como resultado natural a execução de diversos programas musicais, ora em recitais ora em edições discográficas, de que se salientam os seguintes trabalhos:

Damiãna Musica: um scrão em casa de Góis. [Coimbra] : Public-art, [c. 2002]. Gravação ao vivo na Igreja de S. João de Almedina, no âmbito do Congresso Internacioanal “Damião de Góis e o Humanismo Europeu (1500-2002)”. Execução integral das composições musicais de Damião de Góis.

Cantus Passionis D.N.J.C. & aliæ Portugaliae sacrae cantiones. Instituto Português de Santo António em Roma (2002). Gravação ao vivo na Igreja de Santo António dos Portugueses em Roma.

MARIA TERESA NOGUEIRA SCHIAPPA DE AZEVEDO

Sintra, 8 de Outubro de 1947.

Sinopse do percurso académico

Concluiu as cadeiras da licenciatura em Filologia Clássica da Faculdade de Letras de Coimbra no ano lectivo de 1969-70 e obteve o grau (1972), com a defesa da tese *Platão. Banquete* (introdução, tradução e notas), elaborada no âmbito do Seminário de Grego, sob a orientação da Doutora Maria Helena da Rocha Pereira. Paralelamente, frequentou o Conservatório Regional de Coimbra, tendo concluído o Curso Geral de Piano (1970).

Iniciou a carreira docente em 1970/71 no antigo Liceu, ingressando como Assistente Eventual da Secção de Filologia Clássica (1973). Entre 1981-

-84, voltou a leccionar no Ensino Secundário. No ano de 1984, regressou à Faculdade de Letras como Assistente Convidada, categoria em que se tem mantido até ao presente. De momento, encontra-se a preparar a tese de Doutoramento sob a orientação da Doutora Maria Helena da Rocha Pereira.

Principais cargos e missões

Tem desempenhado com alguma regularidade os cargos de representante dos Assistentes no Conselho Pedagógico e no Conselho Científico (como Assistente Convidada, dois mandatos em ambos os Conselhos). No aspecto pedagógico, assumiu a docência (por inteiro ou parcialmente) de um variado leque de cadeiras do âmbito quer do Latim quer do Grego (de língua, linguística, literatura e didáctica). Nos últimos anos, tem estado exclusivamente ligada à docência das cadeiras de Latim para as licenciaturas de Línguas e Literaturas Modernas.

Síntese das principais áreas de investigação

O principal trabalho de investigação tem sido canalizado para o estudo dos diálogos platónicos, quer em traduções acompanhadas de estudos introdutórios e notas (de que se destacam *Platão. Banquete*, Lisboa, Edições 70, com várias reimpressões da 2ª edição revista de 1991; e *Platão. Fédon*, Coimbra, Minerva, também com várias reimpressões da 2ª edição revista de 1988) e estudos diversos, repartidos pela revista *Humanitas* e por Actas de Colóquios e congressos em que tem participado.

A poesia de Fernando Pessoa tem sido igualmente, desde o início da sua carreira académica, outro dos interesses destacados, estando publicada uma colectânea dos principais estudos entre 1976 e 1994: *Rostos de Pessoa* (Minerva, Coimbra, 2002).

Tem ainda colaborado regularmente no *Boletim de Estudos Clássicos* com artigos vários que procuram descrever e aprofundar algumas metodologias do Ensino das Línguas Clássicas aplicadas a circunstâncias específicas (ensino para adultos), geralmente decorrentes da sua experiência pessoal de docente, que nos últimos anos se tem orientado no sentido do Latim.

NAIR DE NAZARÉ CASTRO SOARES

Arouca, 15 de Novembro de 1948.

Sinopse do percurso académico

Conclusão das disciplinas do curso de Filologia Clássica, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1970); em 1974, apresentou-se ao acto de Licenciatura com a dissertação *A Tragédia do Príncipe João* de Diogo de Teive. Completou simultaneamente o Curso de Ciências Pedagógicas. Entrou na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no ano lectivo de 1974-75, onde permaneceu até 1981, data em que foi transferida para a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Prestou provas de Doutoramento em Literatura Latina, sob a orientação do Doutor Américo da Costa Ramalho (1990), com a dissertação *O príncipe ideal no séc. XVI e o De regis institutione et disciplina de D. Jerónimo Osório*. É Professora Catedrática com provimento definitivo.

Principais cargos e missões

Representante dos Assistentes e dos Doutores do Grupo de Clássicas no Conselho Pedagógico da Faculdade de Letras de Coimbra (1990-2000), sendo nos últimos quatro Vice-Presidente deste órgão e representante eleito da Comissão de Supervisão do Ramo de Formação Educacional; Membro da Direcção do Instituto de Estudos Clássicos (1997-99); Coordenadora da Área Científico-pedagógica das Línguas Clássicas (1998-2001); Membro do Conselho Científico e da Comissão Coordenadora do Conselho Científico (1998-2002); Representante da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra junto do INAFOP (1998-2002); Coordenadora da Pós-graduação em Ensino do Latim (2003-04).

Síntese das principais áreas de investigação

Literatura Latina clássica; Literatura Neolatina do século XVI; recepção dos autores clássicos na Literatura Portuguesa.

Integra o projecto do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos “A formação da Ideia de Europa” e o projecto internacional “Aulo Gélío, os gramáticos de Keil e a sua presença nas gramáticas do Renascimento – Estudo lexicográfico, gramatical e literário”. É Consultora Científica do Centro de Estudos de Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, na área de Literatura Portuguesa; Consultora Académica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) – Revista *Letras*.

É autora de diversas publicações em revistas nacionais e estrangeiras, e de trabalhos interdisciplinates com outros saberes da Faculdade, decorrentes de iniciativas e actividades conjuntas com o Instituto de Estudos Clássicos, ou simplesmente de outros Institutos, designadamente de História, de Estudos Franceses e de Literatura Portuguesa. Refiram-se alguns dos seus estudos sobre teatro neolatino (*Tragédia do Príncipe João* de Diogo de Teive, Coimbra, 1977, 2ª ed. Lisboa, 1999), sobre dramaturgia clássica e sua recepção (*A Castro de António Ferreira. Fontes, originalidade*, Coimbra, Almedina, 1996), sobre pedagogia política (*O Príncipe ideal no século XVI e a obra de D. Jerónimo Osório*, Coimbra, INIC, 1994) e sobre Literatura latina (*Literatura Latina. Teatro. Sátira. Epigrama. Romance - Guia de Estudo*, Coimbra, 1996, 2ª edição, 1998).

PAULA BARATA DIAS

Angola, 19 de Dezembro de 1971.

Sinopse do percurso académico

Licenciou-se em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1993); obteve o Diplôme d'Études Approfondies (DEA) na Universidade de Caen, França (1994); concluiu o Mestrado (1996), na área de Latim Medieval, com uma tese intitulada "*Regula Monastica Communis* ou *Exhortatio ad Monachos?* (séc. VII, explicit). Problemática. Tradução. Comentário" (Coimbra, Colibri/FLUC, 2001). Foi docente do Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da Universidade dos Açores (1994-98), onde leccionou vários níveis de Latim e Técnicas de Expressão do Português. Integra como Assistente o corpo de docentes-investigadores do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (desde 1998), onde tem leccionado Latim, Grego e História da Cultura Clássica. Está dispensada do serviço docente (desde 2002), para preparar a tese de Doutoramento.

Principais cargos e missões

Secretária do Instituto de Estudos Clássicos (1998-2001); membro da Comissão para o Planeamento Estratégico da Revisão Curricular da Faculdade de Letras (2000-02).

Síntese das principais áreas de investigação

Destacam-se, como principais interesses de investigação, os estudos patrísticos, concretamente o tema do monaquismo na antiguidade tardo-medieval, e o tema da influência do cristianismo na modelação da cultura da antiguidade tardia (“A influência do cristianismo no conceito de casamento e de vida privada na Antiguidade Tardia”, *Ágora* 6, 2004; “Deuses Pagãos e demónios no cristianismo: do silêncio de Pã de Sophia de Mello Breyner às andorinhas de Marguerite Yourcenar”, *Otium et negotium. As antúteses na Antiguidade*, IV Congresso da APEC Universidade do Algarve, Outubro de 2004), áreas em que tem a maioria das suas publicações. Tem ainda vários artigos publicados na área da recepção da cultura clássica em autores portugueses, entre os quais “*As Memórias de Agripina* ou como reabilitar uma personagem”, *Raízes greco-latinas da cultura portuguesa*, I Congresso APEC (Coimbra, 1999). Na área do Grego, traduziu, em parceria com Maria do Céu Fialho e Cláudia Teixeira, *A Coragem das Mulheres* de Plutarco. Actualmente, prepara o Doutoramento subordinado ao tema “Os textos monásticos de ambiente frutuossiano (Noroeste Hispânico séc. VII)”.

PAULO SÉRGIO MARGARIDO FERREIRA

Vagos, 4 de Setembro de 1973.

Sinopse do percurso académico

Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1995); defendeu a dissertação de Mestrado em Literaturas Clássicas (1998), intitulada *Os elementos paródicos no Satyricon de Petrónio e o seu significado*. É actualmente Assistente do Instituto de Estudos Clássicos.

Principais cargos e missões

Membro da Comissão Coordenadora do Relatório de Auto-avaliação do Grupo de Estudos Clássicos da Licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa (1994-95); membro do júri dos exames *Ad hoc* (1995-96); Tesoureiro da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (1996-2002); Secretário do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (2000-02); Presidente do Thíasos do Instituto de Estudos Clássicos (1999-2000).

Síntese das principais áreas de investigação

Tem desenvolvido a sua investigação em áreas como a teoria da literatura, a literatura e a cultura latinas, e a recepção e actualização dos textos dramáticos greco-latinos. No âmbito da primeira das áreas referidas, estudou a evolução das diversas perspectivas sobre a paródia, ao longo dos tempos (“Paródia ou paródias?”, in C. de Miguel Mora (coord.), *Sátira, paródia e caricatura: da Antiguidade aos nossos dias* (Aveiro, 2003) 279-300), bem como a sua particular incidência em algumas obras da literatura latina: o *Satyricon* de Petrónio (*Os elementos paródicos no Satyricon de Petrónio e o seu significado*, Lisboa, Edições Colibri / FLUC, 2000) e a *Apocolocyntosis* de Séneca (“O significado da paródia na *Apocolocyntosis* de Séneca”: *De Augusto a Adriano – Actas do Colóquio de Literatura Latina*, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos, 2002, 361-369). As potencialidades didácticas da paródia também mereceram a sua atenção. No domínio da literatura e da cultura, tem analisado, com algum pormenor, o modo como os autores latinos encaravam o fenómeno da escravatura. Integrado no projecto sobre representações de teatro clássico no Portugal contemporâneo, coordenado por Maria de Fátima Silva, publicou algumas notícias sobre a actualização, em Portugal, desde o início do século passado até aos nossos dias, de textos dramáticos greco-latinos ou de temas clássicos. Traduziu os Livros III, V, VIII, X e XIV dos *Epigramas* de Marcial e, neste momento, a sua pesquisa centra-se no teatro latino e, mais particularmente, na tragédia senequiana.

SEBASTIÃO TAVARES DE PINHO

Sever do Vouga, 10 de Junho de 1937.

Sinopse do percurso académico

Em 1965, matriculou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e desde o início de 1966 a meados de 1968 terminou o cumprimento do serviço militar em Moçambique. Após o seu regresso, frequentou o curso de Estudos Clássicos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, terminando o bacharelato em 1971. Em 1971-72, frequentou o estágio pedagógico no Liceu D. João III de Coimbra ao mesmo tempo que finalizava a licenciatura, e nesse ano foi contratado como Assistente da mesma Faculdade, onde tem feito toda a sua carreira universitária.

Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou cursos de pós-graduação na Universidade de Paris-Sorbonne e na Escola Prática de

Altos Estudos, em Paris (1978-81), com vista à preparação do Doutoramento, cujas provas realizou na Universidade de Coimbra (1983). Foi nomeado Professor Auxiliar da Faculdade de Letras em Setembro do mesmo ano; fez concurso para Professor Associado em 1986; prestou provas de Agregação em 1990; foi nomeado Professor Associado com Agregação de nomeação definitiva em 1991; e é Professor Catedrático de nomeação definitiva desde 1992.

Principais cargos e missões

Entre os cargos e missões desempenhados, contam-se o de Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e membro da Assembleia Geral, membro do Conselho Directivo do Instituto de Estudos Clássicos, Presidente da Comissão Científica do respectivo grupo, e coordenador científico e pedagógico da área de Latim; membro da Comissão Coordenadora do Conselho Científico da Faculdade de Letras, coordenador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, e membro da Comissão Redactorial da revista *Humanitas*. Teve a seu cargo a orientação científica e pedagógica dos cursos de Línguas e Literaturas Clássicas e Modernas da Universidade da Madeira (1995-96), e leccionou as disciplinas de Latim e de Literatura Latina na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa em Viseu (1985-98). Pertence a várias associações científicas e academias nacionais e estrangeiras, exerceu as funções de membro do Conselho Fiscal e de Secretário-geral e Tesoureiro da Associação Internacional de Lusitanistas, de cuja revista *Veredas* é Director Executivo desde a sua criação, e preside à Direcção da Associação Portuguesa de Estudos Neolatinos (APENEL), com sede na Faculdade de Letras.

Entre as suas funções incluem-se, ainda, a orientação de quatro teses de Mestrado e três de Doutoramento e a participação em 72 júris de provas de todos os diversos graus académicos. Participou em cerca de 130 colóquios, congressos e outras reuniões científicas com apresentação de comunicações, conferências ou minicursos, em Portugal (mais de metade) e em cerca de 20 universidades e centros culturais estrangeiros distribuídos por diversos países como Alemanha, Austrália, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, França e Inglaterra.

Síntese das principais áreas de investigação

A sua actividade docente tem-se centrado na área da língua e literatura latinas clássicas e na do Latim e literatura latina do Renascimento, sobre os quais tem desenvolvido a sua investigação científica em geral. Mas é sobretudo

no campo do Humanismo renascentista que ela tem incidido, bem como no estudo da recepção da cultura e das línguas clássicas nas literaturas de língua portuguesa. Dos cerca de 100 trabalhos, entre livros e artigos publicados em miscelâneas, em actas de congressos e em quinze revistas nacionais e estrangeiras, perto de 65 tratam de matéria relativa ao humanismo renascentista em Portugal, em que se destacam os estudos sobre a vida e obra de figuras como o médico Lopo Serrão, cuja obra estudou e apresentou na sua tese de doutoramento *Lopo Serrão e o seu poema Da Velhice* (958 páginas); o primeiro grande humanista português Aires Barbosa; o maior prosador português de língua latina D. Jerónimo Osório, sobre quem publicou uma dezena de estudos entre os quais sobressai a tradução da famosa Carta à Rainha da Inglaterra, Isabel I; o nosso mais polígrafo humanista André de Resende, o cosmopolita Damião de Góis, o missionário e poeta neolatino José de Anchieta, entre muitos outros como Lourenço de Cáceres, Jorge Coelho, Aquiles Estação, Jerónimo Cardoso, etc.

Na mesma área do Humanismo filológico em Portugal se enquadram os estudos sobre os primórdios deste movimento cultural gerado no âmbito da corte de Avis e da Ínclita Geração, bem como acerca do ensino jesuítico, particularmente no Colégio das Artes em Coimbra, e do acervo de textos literários que estes deixaram em códices manuscritos, e ainda sobre a presença de humanistas estrangeiros na cultura portuguesa como o espanhol Bento Arias Montano e o italiano João Baptista Mantuano.

No âmbito do Latim e da literatura latina clássica, destacam-se os estudos sobre a sintaxe do adjectivo latino de sentido espaço-temporal restritivo e as traduções das *Catilinárias* e do tratado da *Amizade* de Cícero.

No campo da permanência da cultura clássica em autores de língua portuguesa, incluem-se os trabalhos sobre a sua presença na poesia e prosa do escritor brasileiro Manuel Bandeira, e muito especialmente na obra camoniana, à qual dedica uma dezena de ensaios sobre a lírica, a épica e o teatro.

SUSANA MARIA DUARTE DA HORA MARQUES PEREIRA

Vila Nova de Gaia, 10 de Dezembro de 1970.

Sinopse do percurso académico

Concluiu, com estágio, o curso de Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1997). Obteve o grau de Mestre em Literaturas Clássicas, pela Faculdade de Letras da Uni-

versidade de Coimbra (1996), com a dissertação *Manuel da Costa, um jurista cultor das Musas*.

Principais cargos e missões

Representante dos Assistentes do Instituto de Estudos Clássicos no Conselho Pedagógico da Faculdade de Letras (1998-2000); Secretária da Assembleia Geral da APEC (1999-2002); Secretária do *Boletim de Estudos Clássicos* (1999-2000); Representante dos Assistentes da Faculdade de Letras na Assembleia da Universidade (desde 2002); Secretária da Área de Formação de Estudos Clássicos (2002-03).

Síntese das principais áreas de investigação

Actualmente, encontra-se a preparar a tese de Doutoramento subordinada ao tema “O Sonho na Tragédia Grega”. Para além desta investigação no âmbito da literatura da Grécia antiga, o seu trabalho contempla áreas como Roma e Latim clássico, estudos renascentistas, recepção de temas da cultura clássica e questões didácticas.

WALTER DE SOUSA MEDEIROS

Ponta Delgada (Açores), 12 de Junho de 1923.

Sinopse do percurso académico

Curso de Filologia Clássica na Faculdade de Letras de Coimbra, à excepção do último ano, feito na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1945-49; 1951); Licenciatura em Filologia Clássica na Universidade Clássica de Lisboa (1952); Assistente de Filologia Clássica em Lisboa e em Coimbra (1952-56; 1956-59); preparação do Doutoramento em Filologia Clássica nas Universidades de Florença e de Roma (1959-60) e de Coimbra (1960-61); Doutoramento em Filologia Clássica na Universidade de Coimbra (1961); Catedrático da Universidade de Coimbra (1971); jubilado (1993).

Cursos de Língua Portuguesa nos meses de Verão (1961-81). Mestrados de Literatura Latina na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1993-96).

Principais cargos e missões

Docência em Filologia Clássica (Lisboa; Coimbra; Lisboa). Incluída a colaboração ocasional (intercalar ou posterior), o serviço prestado na Facul-

dade de Letras de Coimbra rondará meio século. Orientação de vários mes-
trandos e doutorandos. Director da colecção “Textos Clássicos” do Centro de
Estudos Clássicos e Humanísticos

Síntese das principais áreas de investigação

Publicou várias dezenas de títulos, distribuídos, sobretudo, por temas de
Literatura Latina: sátira, teatro (comédia, tragédia), epigrama e romance. Tra-
duziu e comentou, ainda, alguns autores clássicos, em especial os comediógra-
fos latinos (Plauto e Terêncio).

Série

Documentos

•

Coimbra
Imprensa da Universidade

2005